

Ficha Técnica	
Composição	Ó de Casa
Autor	Batista Júnior
Intérprete	Batista Júnior
Gravadora	Columbia (5030 – B)
Gênero do rótulo	Prosa Sertaneja
Ano	1929

Ó de casa!

Ó de casa!

— Bom dia, cumadre! Bom dia, cumadre.

Cachorro latindo

— Bom dia, cumpadre. Entre.

— A cachorrada num morde?

— Num morde não. Isso é só garganta, essa pestaiada

— Então com licença.

Ruídos da porta abrindo e batendo

— Bom dia cumadre. Então como vamo tudo por aqui?

— Nós vai bem. Sente. Então, como foi de passeio de capitar?

— Bem bom também. Mais ô cumadre, que terra de trapaiação. Que rebuliço de mundice, de gentaiada misturada com máscara, cumadre, nossa! Mas a chuva escangaiô, coitado do carnavá, tão beleza de boniteza. Eu senti...

— Que pena, não, cumpadre? Uéé, que caixica bonitica é essa?

— Não é caixica. Essa é uma grafonólica linha culúmbica

— Hum, dessas que canta, é?

— É isso mesmo. É encomenda de nhô Maneco e eu derrubei no caminho e quebrô quase tud'as chapa. Só ficô uma.

— Ôô, que pena. Toca pra nós iscuitá essa uma intão.

— Tem razão, cumadre. Vamo porvá outra veiz. Deixa dá corda primero, que vê?

Ruídos do fonógrafo

— Agora

Canta trecho de ópera acompanhado por piano

— Que voiz, cumpadre, parece bisoro

— Num, é, cumadre? Eu também pensei. O moço que vendeu disse que é voiz de baixo.

— Hum, é voiz de baixo, é? Intão, vira a chapa

— É, do outro lado tem uma muié que canta, com voiz, assim, de soprano. Qué ve? Ó.

Canta à capela trecho de opereta

— Pára, para ... porque parece inté gato isprimido! Noss'inhora!

— Qual, cumadre, moda bunita são só as nossa. A gente pega a viola numa noite de luá e começa assim:

Canta acompanhado por piano. Marica Chiquinha vamo/pelo centro de sertão/que a barra do seu vestido/chega, não, chega no chão/e as tranças do seu cabelo/martrata meu coração

— Bom, cumadre, vô indo. A prosa tá boa, mais vô indo

— É cedo, cumpadre. Espera o café

— Não, té manha, si deus quisé

— Bom, dá lembrança pra cumadre

— Bem lembrado

Ruídos da porta e do cachorro